

SMART

ESPECIAL

CONCURSO



anos de luta



Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho

**PUBLICAÇÃO DO SINDICATO NACIONAL
DOS AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO – SINAIT**
AGOSTO DE 2023

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

Presidente | Bob Everson Carvalho Machado (RS)
Vice-Presidente | Carlos Fernando da Silva Filho (PE)
Diretor Planejamento e Finanças | Antônio Carlos Costa (SC)
Diretora Adjunta | Virna Soraya Damasceno (RN)
Diretora Administração e Patrimônio | Vânia Elita Teixeira de Abreu (CE)
Diretora Adjunta | Marinilda Verçosa Amorim (AL)
Diretor Política de Classe | Pedro Paulo Martins (RJ)
Diretor Adjunto | Renato Bignami (SP)
Diretor Prerrogativas | Henrique Edson Oliveira Fiorentino (MG)
Diretora Adjunta | Eliane Maria Braga Pereira Gomes (CE)
Diretor Inspeção do Trabalho | Valdiney Arruda (MT)
Diretor Adjunto | Lucas Reis da Silva (SC)
Diretor Saúde e Segurança do Trabalhador | Francisco Luís Lima (PI)
Diretor Adjunto | Giuliano Gullo (MS)
Diretora Aposentados e Pensionistas | Marli Marlete C. Andrade (SE)
Diretora Adjunta | Alberlita Maria da Silva (PE)
Diretora Comunicação | Maria Teresa Pacheco Jensen (PR)
Diretor Adjunto | Sebastião Estevam dos Santos (SP)
Diretor Assuntos Jurídicos | Wellington Maciel Paulo (BA)
Diretora Adjunta | Francimary Oliveira Michiles (AM)
Diretor Assuntos Parlamentares | Leonardo José Decuzzi (ES)
Diretora Adjunta | Magda Targino M. Leite (PB)
Diretora Assuntos Culturais | Rosângela Silva Rassy (PA)
Diretora Adjunta | Vera Lúcia Amorim Jatobá (PE)
Diretor Relações Intersindicais | Marco Aurélio Gonsalves (DF)
Diretor Adjunto | Benvindo Coutinho Soares (MA)
Diretora Relações Internacionais | Rosa Maria Campos Jorge (GO)
Diretor Adjunto | José Antônio Pastoriza Fontoura (RS)

CONSELHO FISCAL NACIONAL

TITULARES

Franklim Rabelo de Araújo (CE)
Odessa Martins Arruda Florêncio (GO)
Milton de Vasconcelos Batista (RN)

Produção | Invicta Comunicação

Curadoria | Ascom/SINAIT

Fotos | Ascom/SINAIT

Email | sinait@sinait.org.br

Telefone | 61 3328-0875

Endereço | SCN Quadra 01, Bloco C, nº 85

Edifício Brasília Trade Center

SLJ 10 Salas 401/8 Brasília/DF - CEP: 70711-902

Prezado(a) leitor(a),

A tão ansiada autorização para o maior concurso da história da Auditoria Fiscal do Trabalho chegou! E é com grande alegria que, por meio deste material, reconstituímos a trajetória de uma década de atuação em busca do novo certame.

A reposição dos quadros agora anunciada é uma vitória de múltiplas repercussões positivas, em especial para a classe trabalhadora, sobre a qual está, diariamente, o olhar atento dos Auditores-Fiscais do Trabalho. O fortalecimento do efetivo da carreira é uma importante providência no sentido de também robustecer as bases de proteção e garantia da dignidade na jornada laboral a milhões de brasileiros.

Os relatos contidos nas próximas páginas deste resgate histórico não serão capazes de ilustrar a exata dimensão do imensurável esforço empreendido ao longo dos últimos dez anos nesta exitosa jornada construída pelo SINAIT, com o apoio de toda a categoria e de parceiros estratégicos. Todavia, ficará claro que em nenhum momento deixamos de nos mobilizar, mesmo diante das conjunturas mais desafiadoras e dos cenários mais adversos.



Certamente, cada audiência com autoridades, manifestação pública e diálogo, no Brasil e no exterior, contribuiu para que hoje possamos comemorar. E fica aqui registrada a nossa gratidão àqueles que ajudaram, direta ou indiretamente, a pavimentar esta conquista: delegados sindicais, diretores nacionais e Auditores-Fiscais do Trabalho espalhados pelos rincões do país.

Ao fazer uma retrospectiva dos passos traçados até aqui e dos resultados angariados nos sentimos ainda mais motivados a seguir firmes rumo a novas realizações. Afinal, nossa articulação segue, não só para que todos os cargos vagos sejam providos, mas pelo incremento da Inspeção do Trabalho frente ao aumento da demanda social.

Boa leitura!

Bob Machado

Presidente do SINAIT



“Seguimos na luta pelo fortalecimento da Fiscalização do Trabalho”

Carlos Silva, Vice-Presidente do SINAIT

foto: Billy Boss/Câmara dos Deputados

Mobilização intensa garante maior concurso da história

Anúncio representa uma vitória não só para a categoria, mas para toda a classe trabalhadora

Interlocução, denúncias, protestos e reivindicações marcaram os dez anos de luta do SINAIT em prol da recomposição dos quadros da Auditoria Fiscal do Trabalho. Atuação intensa, que resultou no anúncio - feito pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, no último dia 16 de junho - do maior concurso da história, com 900 vagas. A boa notícia, que traz esperança não só aos Auditores-Fiscais do Trabalho, mas a todos os trabalhadores brasileiros, é uma conquista da categoria,

coordenada pelo SINAIT em articulações nacionais e internacionais.

“Precisamos lembrar do empenho de todos os colegas que somaram forças nessa luta. Todos, que, na busca diária, atuam por condições dignas para os trabalhadores brasileiros, contribuíram para essa vitória”, ressalta o presidente do SINAIT, Bob Machado, ao citar o protagonismo da carreira nessa importante mobilização, que transpôs as fronteiras do país, em prol do fortalecimento da Fiscalização do Trabalho.

“O baixo número de Auditores traz perdas irreparáveis para o país.”

Rosa Jorge,
Diretora de Relações
Internacionais
do SINAIT



foto: Billy Boss/Câmara dos Deputados

Foram as insistentes denúncias do Sindicato, sobretudo à Organização Internacional do Trabalho (OIT), que jogaram luz sobre o alarmante cenário de *déficit* de Auditores - atualmente, são apenas 1940, responsáveis por fiscalizar todo o Brasil. A defasagem de pessoal, que hoje chega a quase metade do quantitativo previsto em lei, criou condições favoráveis ao aumento da exploração do trabalho infantil e do trabalho em condições análogas à escravidão, em especial no contexto de aprofundamento da vulnerabilidade social provocado por uma crise sanitária sem precedentes.

Paralelamente às reiteradas queixas à OIT (saiba mais na página 11), em face do descumprimento da Con-

venção 81, o pleito integrou a pauta prioritária do SINAIT nos contatos com os três Poderes da República. O balanço do esforço empreendido nos últimos dez anos traz incontáveis ofícios, demandas e reuniões com titulares do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), da Procuradoria-Geral do Trabalho, da Advocacia-Geral da União (AGU), das Superintendências Regionais do Trabalho, além de deputados federais e senadores, dentre outras tantas autoridades.

“Vivemos, do ponto de vista da estrutura de pessoal da Inspeção do Trabalho no Brasil, um momento crítico. Nós temos hoje, o menor quadro de Auditores-Fiscais do Trabalho dos últimos trinta anos. O Brasil tem crescido significativamente e a estrutura de Estado está absolutamente desmontada pela passagem do tempo”, advertiu Bob Machado durante audiência pública da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDH) da Câmara dos Deputados. A agenda, realizada no dia 29 de março, discutiu a exploração da mão de obra escrava.





“Nós temos hoje o menor quadro de AFT dos últimos trinta anos.”

*Bob Machado,
presidente do SINAIT*

Na oportunidade, o Sindicato ainda solicitou manifestação urgente da CDH junto ao Executivo, no sentido de reiterar a importância da realização de novo certame. O pedido foi acatado.

Ainda em abril, a CDH encaminhou à Casa Civil uma solicitação para acompanhamento da questão junto ao MGI, tendo em vista o grave *déficit* de AFTs e os impactos disso para a classe trabalhadora. O recado foi repassado. No dia 15 de maio, ofício remetido pela Casa Civil à Secretaria Executiva do MGI reforçou solicitação por “agilidade na realização de Concurso Público para o cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho”.

“O baixo número de Auditores traz perdas irreparáveis para o país, pois a categoria é responsável pelo combate ao trabalho escravo e infantil, pela fiscalização da legislação trabalhista, de segurança e saúde no trabalho e pelo incremento da receita do governo federal, ao fiscalizar o depósito do FGTS. O trabalhador e o país precisam da Inspeção”, enfatizou a diretora do SINAIT Rosa Jorge, ao defender, em reunião com secretário-executivo do MTE, Fran-

cisco Macena, no dia 26 de junho, celebrada nas próximas etapas do certame.

Um mês depois, no dia 26 de julho, a reivindicação foi levada ao ministro do Trabalho, Luiz Marinho. “Tendo em vista esse cenário difícil, e ainda considerando a crescente precarização do trabalho que ocorreu nos últimos anos no país, o concurso é essencial para que o Estado reforce o papel de garantidor dos direitos dos trabalhadores”, frisou o presidente do SINAIT ao ministro. Luiz Marinho confirmou que a seleção tem sido tratada com prioridade no governo e que se esforçará para garantir a pronta realização do concurso.

A realização do novo concurso é mais uma vitória a ser celebrada, pois coroa a mobilização diuturna de vários atores e representa um importante aceno na direção do recrudescimento das frentes de defesa dos direitos da classe trabalhadora. Todavia, não sugere que o percurso tenha chegado a um ponto final. “Seguimos na luta pelo fortalecimento da Fiscalização do Trabalho”, afirma Carlos Silva, vice-presidente do SINAIT. ●



foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Reforço na interlocução foi decisivo

Articulação foi construída junto ao Executivo, ao Legislativo e teve apoio imprescindível dos representantes regionais

Diante do déficit alarmante de Auditores-Fiscais do Trabalho, a luta por um novo concurso foi prioridade na atuação do SINAIT desde os primeiros dias do ano. O tema, que, aliás, já havia sido alvo de interlocução com a equipe de transição, não tardou a estar na pauta de agendas com autoridades do novo governo e do Congresso Nacional. O reforço no diálogo foi decisivo para o anúncio e na negociação do número de vagas.

O trabalho começou ainda em janeiro. No dia 19, o presidente do Sindicato, Bob Machado, e a diretora Rosa Jorge se reuniram com os ministros da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. No encontro, Rosa Jorge enfatizou a necessidade da realização de concurso público. “A carreira sofre com o menor quadro dos últimos 28 anos. É necessária a recomposição urgente para conseguir atender todas as demandas dos trabalhadores brasileiros”.

Cientes do quadro, os mandatários se mostraram sensíveis à reivindicação. Poucos dias depois, na reinstalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), em 7 de fevereiro, Tebet falou sobre a defasagem de servidores em várias áreas e reconheceu a necessidade de novos concursos públicos. “A reconstrução passa pelas mãos dos servidores e das servidoras públicas”, concluiu, em cerimônia que contou com a presença de oito ministros de Estado, entre eles o da Fazenda, Fernando Haddad.

No evento também ocorreu o encontro da Diretoria do SINAIT com a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Momento em que o pleito por um novo concurso foi reforçado.

As tratativas seguiram na casa dos Auditores-Fiscais: o Ministério do Trabalho e Emprego. A primeira agenda do SINAIT com o ministro Luiz Marinho, foi realizada no dia 26 de janeiro. Na reunião, com a presença do secretário-executivo do órgão, Francisco Macena, e



da assessora especial do ministro, Malu Valle, Bob Machado, Rosa Jorge e a presidente do Conselho de Delegados Sindicais, Olga Machado, listaram as reivindicações mais urgentes da categoria, com destaque para a recomposição dos quadros.

Na ocasião, o ministro reconheceu a necessidade de reposição do efetivo, mas informou que dificilmente sairia autorização em 2023, pois havia deficiências em todas as áreas do governo e que o “cobertor era curto”. Ele recebeu o dossiê elaborado pelo Sindicato sobre o tema e se comprometeu a retomar o debate.

O trabalho de convencimento continuou nos bastidores. No dia 16 de fevereiro, de volta ao MTE, o SINAIT conquistou o compromisso de Marinho. “O ministro nos garantiu que está lutando



para aprovar e realizar o concurso ainda este ano, mesmo sabendo que este tema depende também de outras áreas do governo”, informaram Bob Machado e Rosa Jorge, ao final da reunião.

Com o apoio consolidado no MTE, a atuação focou o cumprimento da burocracia para viabilizar o pedido de forma célere. Tendo em vista a urgência da demanda, os dirigentes não descansaram e, uma semana depois, voltaram ao Ministério para cobrar providências do secretário-executivo. “Tudo está sendo encaminhado para que ocorra o quanto antes a autorização para a realização do certame”, assegurou Macena, no dia 24 de fevereiro.

A construção seguiu da mesma forma junto a outros ministérios. No dia 13 de março, a diretora Vera Jatobá evidenciou a insustentabilidade do quadro, em reunião com o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos e Cidadania. “Estamos com menos de 2 mil Auditores-Fiscais na ativa, carecemos de incremento orçamentário para a fiscalização”.

Além de reforçar a frente de apoio ao pleito, o Sindicato reiterou a reivindicação por vagas suficientes para estancar o desmantelamento da Fiscalização do Trabalho, em interlocuções com atores

importantes. No Congresso Nacional, diversas reuniões com parlamentares da base do governo pavimentaram o caminho para autorização do concurso.

Maria do Rosário (PT/RS), Luciene Cavalcante (PSOL/SP), Airton Faleiro (PT-PA), Daiana Santos (PCdoB/RS), Túlio Gadêlha (REDE Solidariedade/PE), Bohn Gass (PT/RS), Reginaldo Veras (PV/DF), Alfredinho (PT/SP) e Juliana Cardoso (PT/SP) foram alguns dos parlamentares contatados pela Diretoria e pelos delegados sindicais do SINAIT nessa articulação. “Não existe fiscalização sem Auditor. Nós lutamos para aperfeiçoar a legislação trabalhista, mas sem Auditor, não adianta”, ressaltava a diretora Rosa Jorge nas dezenas de visitas aos gabinetes.

O clamor por um novo concurso repercutiu e chegou ao Plenário da Câmara dos Deputados. “A Fiscalização do Trabalho neste país foi sendo desmontada. Metade dos cargos de Fiscal do Trabalho está vazia neste momento no Brasil. Nós precisamos de medidas, como a contratação de fiscais para ocupar esses cargos que hoje estão vagos, pois isso está precarizando a Fiscalização do Trabalho análogo à escravidão”, afirmou o líder do PSOL, deputado Guilherme Boulos (SP).



O pleito foi levado, ainda, a audiências públicas.

Na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, no dia 10 de abril, o diretor do SINAIT Renato Bignami frisou: “Não é novidade que temos quase 50% dos cargos de Auditor vagos; o mesmo efetivo que existia quando a economia do país era bem menor. Sem concurso para Auditor, não há como ampliar a efetividade da Inspeção”. Dias antes, a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDH) da Câmara dos Deputados também foi palco de debates sobre o tema. “O último concurso foi em 2013. Pedimos a manifestação urgente da comissão ao Executivo por concurso, para que o país se aproxime da erradicação do trabalho escravo”, afirmou o presidente do SINAIT, na oportunidade.

A mobilização não se limitou à capital federal e se espalhou por todo o país. Em Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro e



Tocantins, os delegados sindicais buscaram agendas com os superintendentes regionais para reforçar a urgência na realização de um novo certame para a Auditoria Fiscal do Trabalho.

No dia 9 de maio, uma comitiva de AFTs lotou o gabinete do ministro do Trabalho. “São apenas 1.940 Auditores para fiscalizar mais de 100 milhões de trabalhadores no país”, reiteraram os dirigentes.

O esforço concentrado resultou na autorização do maior concurso da história para Auditoria Fiscal do Trabalho. “É um concurso que vem para atender uma necessidade da sociedade, de combater o trabalho escravo e infantil, de reduzir a informalidade e os acidentes de trabalho. Continuaremos vigilantes e ativos”, comemorou Bob Machado. ●





foto: Crozet/Poitteau/Albony/OIT

DEFASAGEM DE SERVIDORES

SINAIT persegue quantitativo ideal

Descumprimento da Convenção 81 da OIT motivou diversas denúncias; mobilização segue

Ratificada pelo Brasil em 1957, a Convenção nº 81 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece diretrizes para Inspeção do Trabalho nos países signatários, parece ainda distante de ser alcançada, mais de meio século depois. O repetido descumprimento do pacto, que traz, em seu artigo 10º, a previsão do dimensionamento dos quadros da Auditora Fiscal do Trabalho, em número “suficiente para permitir o exercício eficaz das funções de serviço”, motivou diversas denúncias apresentadas pelo SINAIT à agência, nos últimos anos.

O primeiro alerta, feito em 2012, ressaltou o baixo o número do efetivo, na contramão do crescimento da população economicamente ativa. O sinal de atenção foi embasado em estudo realizado em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que constatou que para dar conta de ações de combate ao trabalho infantil, enfrentamento

ao trabalho escravo e prevenção de acidentes de trabalho seriam necessários oito mil e duzentos Auditores-Fiscais do Trabalho, fora as demais áreas relevantes, do mesmo modo, para promoção do trabalho digno. Na ocasião, o Brasil contava com aproximadamente 3 mil AFTs e uma população economicamente ativa de mais de 91 milhões de pessoas (dado do IBGE). Se comparada ao ano de 2000, quando havia 3.131 AFTs para fiscalizar o cumprimento dos direitos de quase 75 milhões (IBGE) de trabalhadores, é possível notar claramente que a equação é inversamente proporcional. Cresceu o número de trabalhadores e reduziu o número de fiscais. Cenário que seria agravado nos anos subsequentes, com a previsão de novas aposentadorias.

Diante dos fatos, o SINAIT formalizou a primeira denúncia à OIT contra o governo brasileiro, em março de 2014, pelo descumprimento do Artigo 10 da Convenção nº 81. “Fato ▶

Quantidade ideal pela OIT*
1 AFT a cada 20 mil trabalhadores

*cálculo baseado na População Ocupada.
Dados da PNAD contínua IBGE; 1º tri



SINAIT formaliza primeira denúncia contra o governo à OIT



SINAIT denuncia precarização da Fiscalização do Trabalho, diante de corte de verbas



Sindicato cobra respostas da OIT às denúncias feitas em 2014, 2016 e 2017

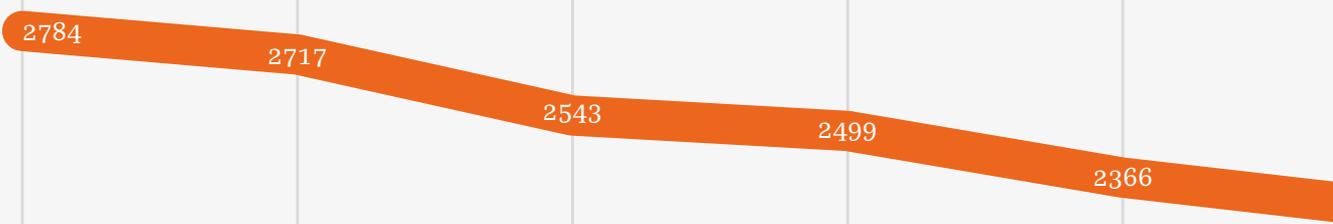


▶ que afeta diretamente o respeito aos direitos sociais erigidos pela Constituição Federal”, dizia trecho do documento, que contabilizava, ainda, a contínua redução do número de Auditores-Fiscais do Trabalho; cerca de 2.700 àquela altura. A situação era alarmante e já trazia implicações às ações executadas pelos servidores. “Nos angustiamos ao constatar que podemos fazer muito mais do que estamos fazendo se o contingente da Auditoria Fiscal do Trabalho for maior. Estamos gritando para o governo e para a sociedade a nossa angústia”, afirmou a então presidente do Sindicato, Rosa Jorge, em entrevista à imprensa, ao relatar o esforço dos AFTs.

Mais uma vez, o SINAIT agiu para explicitar os impactos do déficit de Auditores à sociedade e ratificou a primeira denúncia, em outubro daquele mesmo ano. Em 2018, uma nova denúncia foi levada pelo então presidente do Sindicato, Carlos Silva, à 107ª Conferência Internacional da OIT. Na ocasião, o ministro do Trabalho, Helton Yomura, afirmou ter solicitado autorização para a realização de um novo concurso. “Esperamos que o governo cumpra com sua palavra, uma vez que se comprometeu diante de uma plateia mundial. Que não fique somente nas promessas, porque já estamos cansados delas. Queremos atitude”. Mas mesmo com a promessa e diante de cobranças enérgicas, nada foi feito.

Com apenas 2.276 ativos, dentre os quais 500 já preenchiam os requisitos para a aposentado-

Auditores-Fiscais do Trabalho
servidores ativos
(fonte PEP -MF)





SINAIT se reúne com diretor da OIT, Martin Hahn



Carlos Silva leva nova denúncia à 107ª Conferência Internacional da OIT



Presidente do SINAIT se reúne com diretor-geral da OIT, Gilbert F. Houngbo



Presidente do SINAIT se reúne com Horácio Guido, representante da OIT



ria, o quadro chegava a uma situação insustentável e a atuação do SINAIT seguia intensa junto à OIT. No dia 2 de agosto de 2018, Rosa Jorge, acompanhada de outros Auditores-Fiscais de Trabalho, se reuniu com o diretor da Organização Internacional do Trabalho no Brasil, Martin Hahn, para pedir respostas às denúncias formuladas pela entidade e solicitar uma manifestação formal da OIT. “Caso os colegas que já preencheram os requisitos resolvam se aposentar, estará instalado um caos dentro da Inspeção do Trabalho, porque somos poucos e temos um país de dimensões continentais com uma população economicamente ativa significativa. Como ficará a proteção ao mundo do trabalho com a falta da Inspeção do Trabalho?”, indagou a então vice-presidente do Sindicato.

A luta seguiu, com novas ações por parte do SINAIT em diversas frentes. Com pouco mais de 1.900 AFTs na ativa, menor quantitativo das últimas três décadas, o Sindicato subiu o tom da mobilização (veja mais na linha do tempo, página 14).

Com a aprovação do concurso, em junho de 2023, o tema voltou à pauta da OIT, durante a 111ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, com a participação do presidente do SINAIT. “Fizemos várias tratativas sobre o assunto. O anúncio neste momento é importante para a categoria e para a sociedade brasileira, que será diretamente beneficiada com o aumento no número de Fiscais do Trabalho”, concluiu Bob Machado. ●

Defasagem de 3.419 AFTs



Campanha veiculada no Aeroporto de Brasília

Os dez anos de luta em prol de um novo certame foram marcados pela cooperação e reforço na interlocução com outros organismos, nacionais e estrangeiros, ligados à proteção dos direitos dos trabalhadores. Também foram realizadas grandes campanhas de mídia com o objetivo de alertar a população sobre a relevância da causa e a importância do incremento do efetivo da Auditoria Fis-

cal do Trabalho. “Para acabar com o trabalho escravo, precisamos de mais Auditores”, estampou uma das mais recentes iniciativas, veiculada nos arredores do aeroporto internacional de Brasília, o segundo mais movimentado do país, por onde passam, semanalmente, parlamentares, ministros, juízes e outros integrantes das principais instâncias decisórias.

Relembre os principais fatos dessa trajetória:

2014

31 de janeiro

Dirigentes do SINAIT se reúnem com o secretário de Inspeção do Trabalho, Paulo Sérgio de Almeida, para requerer o provimento dos cargos vagos.



13 de fevereiro

Em reunião com o SINAIT, Manoel Dias anuncia processo de reestruturação dos órgãos do MTE.



25 de fevereiro

SINAIT pede apoio ao senador Inácio Arruda (PCdoB/CE) para o fortalecimento da carreira e do Ministério do Trabalho e Emprego.



11 de março

Representantes do SINAIT pedem apoio do senador Humberto Costa (PT/PE) aos pleitos da carreira. Em pauta, a nomeação dos aprovados no concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho e a autorização de um novo certame para o cargo.

11 de março

Dirigentes do SINAIT pedem a intervenção do senador Paulo Paim (PT/RS) junto ao Ministério do Planejamento, visando à aprovação de pedido de realização de concurso público com 600 vagas.



18 de março

Rosa Jorge expõe dificuldades enfrentadas pelos Auditores-Fiscais do Trabalho em audiência com o deputado Pedro Eugênio (PT/PE).



21 de março

Paim (PT/RS) presiona Ministério do Planejamento por concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho, em resposta ao pedido do SINAIT.



27 de março

Senadores Paulo Paim (PT/RS) e Walter Pinheiro (PT/BA) manifestam apoio ao pleito do SINAIT pela realização de concursos públicos.

27 de março

MTE anuncia reprocesso de vagas para a lotação dos Auditores-Fiscais aprovados no último concurso.



27 de maio

Em entrevista ao avaliador da Organização Internacional do Trabalho - OIT, Rosa Jorge relata a ausência de concursos públicos.



13 de março

Após pedido do SINAIT, deputado Vicentinho (PT/SP) garante intermediação com o governo na nomeação dos aprovados no concurso de Auditor-Fiscal do Trabalho e pedido de 600 vagas em novo certame.



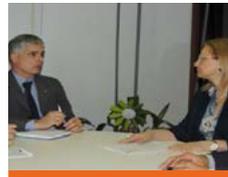
26 de março

SINAIT obtém apoio do Deputado André de Paula (PSD/PE) para realização de novo concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho.



16 de abril

Em reunião na Secretaria de Inspeção do Trabalho, dirigentes do SINAIT reforçam demanda por concurso e pedem esclarecimentos.



10 de junho

Procuradores do Trabalho, incluindo ex-Auditores-Fiscais, entram com Ação Civil Pública exigindo cumprimento da Convenção 81 da OIT na Justiça do Trabalho de Sergipe.

11 de março

SINAIT pede apoio do líder do governo no Congresso, senador José Pimentel (PT/CE), para a ampliação do quadro de Auditores-Fiscais do Trabalho.



16 de outubro

SINAIT toma conhecimento de Nota Informativa expedida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que sinaliza a recomposição dos quadros.



12 de novembro

Dirigentes do SINAIT buscam apoio do deputado André Figueiredo (PDT/CE) para agilizar demandas da Auditoria Fiscal do Trabalho.



11 de fevereiro

Em nota pública, SINAIT denuncia a insuficiência do número de Auditores-Fiscais.

2015

27 de março

Concurso e outros pleitos da categoria são tratados pelo SINAIT com o secretário da SIT, Paulo Sérgio de Almeida.



2015

14 de abril

Rosa Jorge cobra de Manoel Dias respostas sobre a realização do concurso público para Auditor-Fiscal do Trabalho.



20 de agosto

SINAIT entrega comunicado de paralisação da categoria ao ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias.



28 de junho

Jornal O Globo publica matéria sobre sucateamento do MTE e falta de Auditores-Fiscais.

20 de agosto

Em 'Comunicado à Sociedade', no Jornal Folha de São Paulo, SINAIT divulga paralisação dos Auditores-Fiscais do Trabalho.



03 de novembro

SINAIT trata das demandas dos Auditores-Fiscais do Trabalho com o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto.



13 de julho

Presidente do SINAIT reúne-se com o diretor da OIT do Brasil, Peter Peschan, para apresentar demandas da categoria, dentre elas a urgência por concurso público.



05 de agosto

Delegacia Sindical do SINAIT no Rio Grande do Norte cobra do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, o cumprimento do acordo com a categoria. Na pauta, concurso público e melhor estrutura para o Ministério do Trabalho.



08 de julho

SINAIT reivindica concurso após anúncio de 2.344 vagas pelo Ministério do Planejamento não incluir o cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho.



15 de setembro

SINAIT se une às demais entidades do Fonasefe para articular enfrentamento aos cortes anunciados pelo governo.

05 de abril

SINAIT luta pela inclusão da Auditoria Fiscal do Trabalho no Projeto de Lei Complementar - PLP nº 257/2016.



06 de julho

Carlos Silva cobra do secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Jânio Macedo, o cumprimento de acordos feitos com o governo.



31 de agosto

Diretores do SINAIT participam do 1º fórum nacional voltado à urgência da realização de concurso público.



2016

15 de setembro

Em reunião na Comissão Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, Vera Jatobá denuncia a falta de Auditores-Fiscais.



30 de agosto

Em reunião no Planejamento, governo reafirma medidas de “redução de gastos” contra os servidores públicos.



19 de julho

SINAIT cobra do Ministério do Trabalho concurso público para a Auditoria Fiscal do Trabalho.

25 de maio

O Site Notícias Concursos repercute a solicitação de concurso para o cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho protocolado pelos ministérios do Trabalho e Planejamento.

18 de novembro

Contrae aprova Moção de Recomendação ao governo para realização de concurso para o cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho.



2017

04 de abril

Dirigentes buscam apoio do Secretário-Executivo do Ministério do Trabalho, Antônio Correia de Almeida, para a realização de concurso público.



25 de setembro

Após reiteradas cobranças feitas pelo SINAIT, Ministério do Trabalho envia ao Planejamento solicitação de concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho.

2018

29 de maio

Carlos Silva denuncia a falta de AFTs durante a 107ª Conferência Internacional da OIT, em Genebra, na Suíça.



27 de abril

SINAIT debate a necessidade de recomposição do quadro da categoria com a Coordenação-Geral dos Recursos Humanos do Ministério do Trabalho.



19 de maio

Durante 3º CONAIT, propostas, teses e moções que visam o fortalecimento do SINAIT e da categoria são aprovadas.



21 de junho

Audidores-Fiscais do Trabalho em todo o Brasil protestam contra o sucateamento do Ministério do Trabalho e as tentativas de interferência na Auditoria Fiscal do Trabalho.



10 de julho

Entidades representativas de trabalhadores do serviço público, entre elas o SINAIT, divulgam alerta sobre o impacto para o funcionalismo com a aprovação do Projeto da LDO - PLN 2/2018.

28 de junho

Ministério do Trabalho solicita concurso para preencher 1.309 vagas para o cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho.

04 de julho

Dirigentes do SINAIT levam pautas urgentes da categoria ao novo Secretário de Inspeção do Trabalho, Cláudio Secchin.



31 de julho

Após relato do presidente do SINAIT, Carlos Silva, Contrae cobra do governo federal celeridade para autorização de concurso para AFT.



17 de outubro

Sindicato e SIT reforçam compromisso em torno da realização de concurso público para AFT.



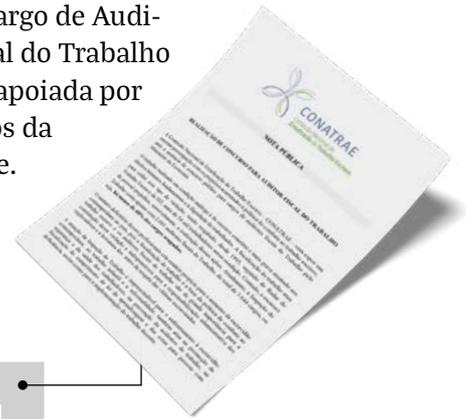
25 de março

Dirigentes das Delegacias Sindicais de Santos e de São Paulo do SINAIT tratam pauta da categoria com o deputado Gilberto Nascimento (PSC/SP).



30 de junho

Em reunião, concurso para o cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho é pauta apoiada por membros da Conatrae.



02 de agosto

Rosa Jorge pede respostas ao diretor da Organização Internacional do Trabalho no Brasil, Martin Hahn, sobre as denúncias formuladas pela entidade em 2014, 2017 e 2018.



2019

2020

16 de julho

Trabalho escravo: Nota Pública da Conatrae pede concurso público imediato para Auditor-Fiscal do Trabalho.

16 de novembro

Carlos Silva, Rosa Jorge e Bob Machado cobram respostas ao subsecretário de Inspeção do Trabalho, Rômulo Machado, sobre a realização de concurso público.

9 de novembro

SINAIT reitera pedido de criação de Comissão dentro da Conatrae para tratar de concurso para AFT.



2018

16 de agosto

Fórum de servidores apresenta pauta de valorização ao ministro do Trabalho.



10 de outubro

30 anos do SINAIT: categoria se une em ato público em defesa do Ministério do Trabalho e da Fiscalização do Trabalho.



24 de fevereiro

SINAIT e demais entidades filiadas ao Fonacate pedem aos senadores a supressão de trechos da PEC 186/2019 que podem resultar na redução da força de trabalho da Inspeção.

1º de dezembro

Conatrae forma comissão que irá ao ME discutir a realização de concurso público para o cargo de Auditor-Fiscal.



2021

28 de junho

SINAIT participa de reunião ordinária da Conatrae. Na pauta, o alerta ao governo sobre a importância e urgência de se realizar concurso público para AFT.



27 de julho

Em reunião com os secretários de Trabalho, Bruno Dalcomi, e de Inspeção do Trabalho, Rômulo Machado, SINAIT requer o fortalecimento da Inspeção do Trabalho.





7 de dezembro

SINAIT apresenta demandas da carreira ao deputado Daniel Almeida (PCdoB/BA), integrante do grupo temático Trabalho na equipe de transição do governo Lula.

2 de agosto

Em reunião com o ministro do Trabalho, José Carlos Oliveira, SINAIT trata de segurança, bônus e concurso público.



28 de junho

Bob Machado e Rosa Jorge reiteram pedido de regulamentação do Bônus de Eficiência e de concurso, em reunião com ministro do Trabalho e Previdência.



4 de novembro

Diretora do SINAIT Vera Jatobá participa de reunião da Conatrae. Na pauta, recomposição do orçamento da Inspeção e realização de concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho.



7 de dezembro

Nota pública: Conatrae alerta para necessidade de garantia de recursos para a Inspeção e de concurso para Auditor.



6 de setembro

Ministério do Trabalho informa que demandas do SINAIT foram direcionadas à Secretaria do Trabalho da pasta.

8 de novembro

Presidente do SINAIT leva pautas prioritárias da categoria ao secretário do Trabalho, Luís Felipe de Oliveira.



14 de dezembro

Presidente do SINAIT trata de orçamento, inspeção e concurso público com o deputado Afonso Motta (PDT-RS).



2023

28 de abril

Dirigentes do SINAIT levam pleitos da categoria à reunião com o Ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira.



19 de janeiro

Bob Machado e Rosa Jorge se reúnem com os ministros da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, e do Planejamento, Simone Tebet. Na ocasião, os representantes do governo se mostraram sensíveis aos pleitos da categoria.



10 de março

Em reunião com o subsecretário de Inspeção do Trabalho, Rômulo Machado, e demais integrantes da SIT, SINAIT cobra soluções para demandas antigas e recorrentes.

23 de fevereiro

Em reunião da Conatrae, Vera Jatobá reitera necessidade de concurso.



25 de janeiro

Orçamento, concurso, condições e estrutura da Auditoria do Trabalho são pautas de reunião do SINAIT com a Embaixada dos EUA.



2022



29 de março

Em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDH) da Câmara dos Deputados, SINAIT denuncia a precarização da Inspeção do Trabalho.

10 de abril

Em audiência na CDH do Senado, diretor do SINAIT Renato Bignami denuncia defasagem de AFTs.



23 de março

Deputado Defensor Stélio Dener (Republicanos/RR) garante apoio à realização de concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho.

22 de março

Bob Machado e Rosa Jorge se reúnem com o secretário da SIT para tratar de concurso, bônus e indenização de transporte.



22 de março

Urgência de concurso para Auditor é pauta de reunião com a deputada Daiana Santos (PCdoB/RS).



22 de março

Em pronunciamento no Plenário da Câmara dos Deputados, deputado Guilherme Boulos (PSOL/SP) defende concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho.



foto: Pablo Valadares / Câmara dos Deputados

12 de abril

Bob Machado marca presença em reunião na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Na ocasião, o ministro Luiz Marinho apresenta as prioridades do Ministério do Trabalho e Emprego para 2023.



25 de janeiro

Em primeira reunião oficial com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, SINAIT fala sobre defasagem dos quadros e reforça urgência de concurso.



9 de março

Concurso, orçamento da fiscalização e combate ao trabalho escravo são tratados pelo SINAIT com a deputada Maria do Rosário (PT/RS).



22 de março

SINAIT obtém do presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, deputado Airton Faleiro (PT/PA), apoio à realização de concurso para AFT.



13 de março

Em reunião da Conatrae, Vera Jatobá leva ao ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, a demanda por concurso, recomposição e mais orçamento para a Fiscalização do Trabalho.



9 de março

Bob Machado leva pleito dos AFTs e da Inspeção à deputada Luciene Cavalcante (PSOL/SP).



2023



16 de fevereiro

Em reunião com dirigentes do SINAIT, ministro do Trabalho garante apoio à regulamentação do bônus e ao concurso para AFT.

13 de abril

Delegacias Sindicais do SINAIT reúnem-se com superintendentes Regionais do Trabalho e pedem concurso para Auditor.



19 de abril

Concurso e orçamento da fiscalização são pautas de reunião do SINAIT com a assessoria do deputado Reginaldo Veras. (PV-DF)



02 de maio

SINAIT obtém apoio do líder do PSDB no Senado, senador Izalci Lucas (DF), em prol da ampliação do quadro de AFTs.



03 de maio

Deputado Alfre-
dinho (PT/SP)
manifesta apoio
ao concurso
para Auditor-
Fiscal do Traba-
lho, em reunião
com o SINAIT.



12 de abril

SINAIT pede apoio do deputado Túlio Ga-
dêlha (REDE/PE) para
fortalecer a Inspeção
do Trabalho.



19 de abril

Bob Machado busca
apoio do deputado Bohn
Gass (PT/RS) por con-
curso e ampliação do or-
çamento da fiscalização.



09 de maio

Diretoria do SINAIT reforça pedido
por regulamentação do bônus e por
concurso, em reunião com o minist-
tro do Trabalho, Luiz Marinho.



13 de maio

Delegacia Sindical do
Sinait-SP solicita apoio
para realização de con-
curso à deputada Juliana
Cardoso (PT/SP).

16 de maio

Casa Civil da Presi-
dência da República
pede ao MGI agilida-
de na realização do
novo concurso para
o cargo de Auditor-
Fiscal do Trabalho.

19 de maio

Ministro do Tra-
balho confirma
concurso para
Auditor-Fiscal do
Trabalho em 2023.

10 de maio

Diretores do SINAIT
levam reivindicações da
carreira ao Secretário de
Inspeção do Trabalho,
Luis Felipe Brandão.



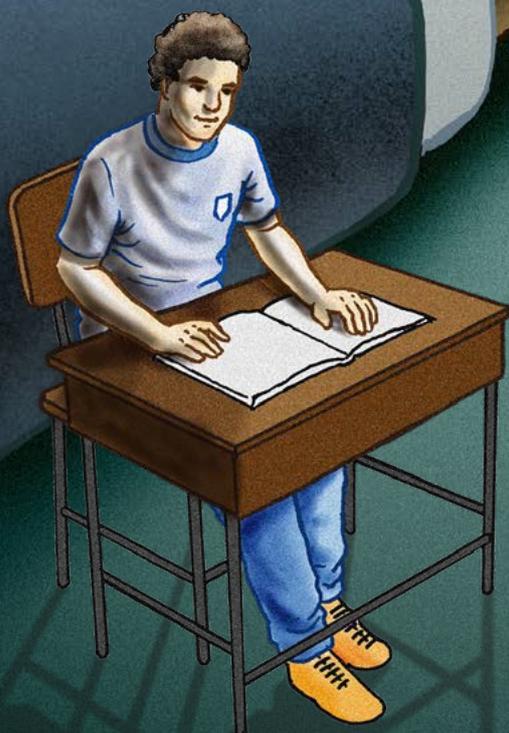
16 de junho

Intensa mobilização e luta do
SINAIT garantem realização de
concurso com 900 vagas para Au-
ditor-Fiscal do Trabalho. Ministra
Esther Dweck anuncia a autoriza-
ção em transmissão ao vivo.



foto: Joêdson Alves/Agência Brasil





Artigo publicado originalmente no portal Poder 360, no dia 29 de junho. Acesse a publicação no QR-Code ao lado

Uma conquista do Brasil e dos brasileiros

Por: **Bob Machado**,
Auditor-Fiscal do
Trabalho e presidente
do SINAIT

No dia 15 de junho, um dia antes de a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, anunciar a abertura de 900 vagas em concurso para o cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho, o primeiro desde 2013, uma opera-

ção do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou em Teresina (PI) uma mulher de 44 anos que vivia havia 30 anos, portanto desde os 14 anos de idade, em condição de escravidão, trabalhando em jornadas exaustivas sem receber salário e sem direito a férias ou folgas.

O resgate, cabe lembrar, foi realizado por Auditores-Fiscais do Trabalho.

Só neste ano, até 14 de junho, 1.443 pessoas foram resgatadas de situações de trabalho análogo à escravidão. No ano passado foram mais de 2.500 trabalhadores resgatados na mesma situação. O fortalecimento dos quadros de Auditores-Fiscais do Trabalho, portanto, não é uma vitória só de uma categoria ou de um sindicato, mas de todo o Brasil e de todos os brasileiros.

A nossa luta à frente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (SINAIT) tem sido para mostrar ao Estado e ao povo brasileiro a importância da estruturação da carreira, que defende um direito fundamental de todos os cidadãos: o direito a um trabalho digno para sustentar a sua família sem sofrer qualquer tipo de exploração ou discriminação.

Com o preenchimento das 900 vagas, o Brasil mostra que caminha para se tornar um país que protege os trabalhadores, que combate com rigor o nefasto crime da escravidão contemporânea, que destrói tantas vidas. Um país que sabe que lugar de criança é na escola e não nas fábricas ou no trabalho rural e doméstico.

Os dados mais recentes do IBGE mostram que mais de 1,7 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos estão em situação de trabalho infantil no Brasil. Destes, mais de 700 mil vivenciam as piores formas de trabalho infantil, que são atividades como a operação de aparelhos agrícolas, a produção de carvão vegetal, coleta, seleção e beneficiamento de lixo, comércio ambulante e o trabalho doméstico, por exemplo.

Um número maior de Auditores-Fiscais do Trabalho, garantido agora pelo novo concurso, significa um combate mais eficaz a esse problema tão grave, que compromete o futuro de tantos brasileiros.

Não só isso. Mais Auditores-Fiscais do Trabalho significa mais oportunidades de inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho, a partir de programas que contribuam para a for-

mação pessoal e profissional desses jovens e que assegurem os direitos previstos em lei.

O fortalecimento dos quadros de Auditores-Fiscais do Trabalho também vai impactar na diminuição de acidentes de trabalho, já que é papel do AFT fiscalizar as condições de trabalho, de modo a proteger trabalhadores de acidentes, bem como garantir, junto ao empregador, a adoção de medidas para prevenir, reduzir e eliminar riscos de acidentes no trabalho.

O desafio, infelizmente, ainda é gigante: apenas em 2022, o Brasil registrou 612,9 mil notificações de acidentes de trabalho, que resultaram na morte de 2,5 mil brasileiros. São sete mortes por dia causadas por acidentes de trabalho, a maior taxa de óbitos em uma década.

Combater esses números depende de um reforço na fiscalização contra acidentes de trabalho, o que, por sua vez, exige mais efetivo de pessoal. Hoje, há apenas um Auditor-Fiscal do Trabalho para cada 52 mil trabalhadores.

O novo concurso, portanto, é um vislumbre deste novo Brasil que todos desejamos. Um país que não tolera o trabalho infantil. Um país que caminha para combater a chaga da escravidão moderna. Um país que protege seus trabalhadores e que coíbe a discriminação no mercado de trabalho. Um país com mais oportunidades para jovens aprendizes. Um país que respeita e valoriza o trabalhador, assegurando direitos e condições mínimas de segurança.

Sabemos que ainda temos muito pela frente. Foram mais de 10 anos de luta para chegarmos até aqui. Nesse meio tempo, a categoria enfrentou com coragem um dos seus momentos mais difíceis, operando com o menor contingente dos últimos 30 anos.

O fortalecimento dos quadros de Auditores-Fiscais do Trabalho é uma conquista que deve ser celebrada por todos os brasileiros, mas a nossa luta por mais estrutura e condições de trabalho em defesa dos trabalhadores do país - fiquem certos - continua.



Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho

sinait.org.br

 [sinaitaft](https://www.facebook.com/sinaitaft)

 [sinaitbr](https://www.instagram.com/sinaitbr)